

NOTA DE IMPRENSA

Museu Municipal de Espinho e Museu Militar de Lisboa integrados na Rede Portuguesa de Museus

O Museu Municipal de Espinho e o Museu Militar de Lisboa foram integrados na [Rede Portuguesa de Museus](#) (RPM), que passa assim a ser constituída por 161 membros.

Os museus credenciados na RPM são reconhecidos pelo seu compromisso com as funções museológicas previstas na [Lei-quadro dos Museus Portugueses](#), o que se traduz num trabalho qualificado na promoção do acesso à cultura e no enriquecimento do património cultural.

A admissão dos dois mais recentes membros na RPM consta do [Despacho n.º 8332/2021](#), do Gabinete da Ministra da Cultura, publicada em *Diário da República* a 23 de agosto de 2021.

Museu Municipal de Espinho

Tutelado pela Câmara Municipal de Espinho, assume-se como um espaço dinâmico de interação entre o passado e o presente, criado para transmitir as antigas vivências (simultaneamente piscatórias e operárias, balneares e urbanas) à atual comunidade de Espinho, tendo por objetivo uma dinamização sociocultural assente na preservação da memória coletiva.

É um caso singular na realidade museológica portuguesa, por se tratar de um museu municipal que – querendo refletir a cultura do território litoral e da comunidade piscatória e balnear – comunica essa especificidade através de uma linguagem multidisciplinar que cruza a história local com diferentes formas de expressão. A estratégia do Museu pressupõe, por isso, o diálogo próximo com o Fórum de Arte e Cultura, ambos instalados no edifício da fábrica de conserva de peixe “Brandão, Gomes & Cª.”, integrados num projeto cultural à escala do município e desenvolvendo parcerias com outras entidades e projetos culturais na região.

Museu Militar de Lisboa

Tutelado pela Direção de História e Cultura Militar (Exército Português | Ministério da Defesa Nacional), é uma instituição centenária cuja inauguração, em 1851, lhe confere já 170 anos de existência e o posiciona como um dos mais antigos museus portugueses. Salvaguarda um riquíssimo património cultural, possui uma das maiores e melhores coleções de Artilharia do mundo e prossegue todas as funções museológicas estabelecidas pela Lei-quadro dos Museus Portugueses, esforçando-se por cumprir boas práticas e apresentar resultados satisfatórios e de valor para a comunidade.

Desde a sua fundação que o Museu tem prosseguido na promoção, valorização, enriquecimento e exposição do património histórico-militar à sua guarda, no inventário e conservação do património que lhe está afeto, na divulgação dos valores ligados à história militar e na participação em eventos de interesse histórico-militar ou com relevante significado histórico-cultural. Objeto de diversos estudos científicos na área da Museologia, tem dedicado um exímio cuidado à sua história e identidade. Paralelamente, o património à sua guarda e o seu acervo têm sido sistematicamente inventariados, conservados, valorizados e divulgados.

Sobre a RPM:

A [Rede Portuguesa de Museus](#) é um sistema organizado de museus, baseado na adesão voluntária, configurado de forma progressiva e que visa a descentralização, a mediação, a qualificação e a cooperação entre museus. É atualmente composta por **161 museus**.

A riqueza do seu universo reside na diversidade de tutelas, de coleções, de espaços e instalações, de atividades educativas e culturais, de modelos de relação com as comunidades e de sistemas de gestão.

O reforço da RPM e a garantia da oferta de serviços qualificados que vão ao encontro da procura do público concorrem para uma crescente importância dos museus enquanto agentes facilitadores da mudança social e catalisadores do desenvolvimento cultural, económico e social do país.

Lisboa, 27 de agosto de 2021

Maria do Céu Novais
Assessoria de Imprensa
TM 938 299 651